

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO SOBRE O ROTARACT CLUB DE IJUÍ¹

Felipe Cavalheiro Zaluski², Luan Berti Da Silva³, Diego Menegusso Pires⁴, Luan Christian Da Silva⁵, Eduardo Paulo Roratto⁶, Talita Roberto Sommer⁷.

¹ Projeto de pesquisa realizada pelos sócios do Club Rotaract de Ijuí

² Aluno de graduação em Administração da Unijuí, felipezaluski@hotmail.com

³ Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal do Pampa, luanberti26@gmail.com

⁴ Graduado em Letras Português/Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, diego.msso@gmail.com

⁵ Pós-graduando em Controladoria e Gestão Empresarial na Unijuí, luanchristiand@gmail.com

⁶ Aluno do curso de graduação em Publicidade e Propaganda da Unijuí, eduroratto@hotmail.com

⁷ Sócia-fundadora do Club Rotaract de Ijuí, talitarsommer@gmail.com

INTRODUÇÃO:

Este artigo tem por objetivo apresentar um caso de sucesso mundial que se insere no Terceiro Setor da Sociedade. O Rotaract Club tornou-se referência, assim como o Rotary Club, em modelo de gestão na prestação de serviços em prol das carências existentes nas comunidades em que atuam. Através deste exemplo objetiva-se fomentar ainda mais o caráter do voluntariado e do serviço ao próximo e para elucidar que as pequenas ideias podem tornar-se grandes programas sociais de sucesso se forem adotados modelos de gestões eficientes e eficazes. Desta maneira é estabelecida uma relação entre Terceiro Setor e os processos executados na gestão do Club e demonstrar como ocorre o processo de realização dos projetos em prol da comunidade e, além disso, o motivo pelo qual os associados dos clubes do Rotaract desenvolvem aptidões profissionais e de liderança por meio da prestação de serviços humanitários.

Para a elaboração desse artigo foi feita uma revisão bibliográfica sobre a temática proposta, além de consulta aos regimentos internos e distritais do Rotaract Club, bem como artigos e textos publicados em sites de clubes do Brasil. Também foi realizada uma entrevista informal com alguns sócios do Rotaract Club de Ijuí para compreender melhor o modelo organizacional do clube.

METODOLOGIA

Quanto à forma de abordagem esta pesquisa classifica-se em qualitativa, conforme Beuren et al (2010, p. 92) "Na pesquisa qualitativa recebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado". Quanto à natureza, a pesquisa é aplicada, pois segundo Teixeira et. al (2009, p. 112) "visa gerar conhecimentos para aplicação prática voltados a solução de problemas específicos da realidade". O instrumento desenvolvido para este estudo ocorreu por meio de entrevistas informais com os sócios do Club, e conforme Vergara (2009, p. 55) "Entrevista informal ou aberta é quase uma "conversa fora", mas tem um objetivo específico: coletar os dados de que você necessita".

Comparando os conceitos da obra de Vergara (2009) quanto aos fins, esta pesquisa foi uma investigação exploratória, que é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Para Nascimento (2002), "a pesquisa exploratória tem por objetivo permitir um

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

aprofundamento maior sobre temas ou questões com as quais o pesquisador não esteja muito familiarizado ou que disponha de poucas informações."

Os procedimentos técnicos da pesquisa se classifica em Pesquisa Bibliográfica e Documental, segundo Gil (1999, p. 65) "é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos".

Ao iniciar o estudo, foi necessário realizar a coleta de dados que ocorreu por meio da entrevista informal com alguns sócios do Rotaract Club de Ijuí, que disponibilizaram as informações solicitadas referentes aos processos de gestão e operação e demais informações do Club e leitura da documentação disponibilizada pelos mesmos, por fim, foram avaliadas as informações obtidas e, após análise, foi estruturado um relatório da estrutura de gestão e delineamentos relacionados a prestação de serviços humanitários.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Albuquerque (2006) a característica mais marcante do Terceiro Setor é a prestação de serviços de interesse público que possui imunidade e isenção tributária, subvenção pública e privada afim de incentivos. O terceiro setor é visto como uma atividade econômica mesmo que seja sem fins lucrativos, pois o desenvolvimento social é visto como resultado de investimentos na área social e cultural, tornando-se um capital social.

Nos dias atuais é de extrema importância o papel desempenhado pelas Organizações Não-Governamentais (ONGs), porque possuem um caráter estratégico e relevante para qualquer sociedade que se preocupa com o desenvolvimento social, capital humano e consolidação de seus valores democráticos.

Partindo da premissa supracitada acerca do conceito de terceiro setor pode-se destacar o programa do Rotary Club denominado Rotaract Club, cujo este tem por objetivo prover a oportunidade de aprimoramento de habilidades e conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento pessoal, contribuição ao atendimento de necessidades sociais de suas comunidades e promoção da interação de jovens de outras partes do mundo através da amizade e da prestação de serviços humanitários.

Os Rotaract Clubes espalhados por todo o mundo têm autonomia para decidir sobre como será feita a administração e atividades do seu clube em questão. Para que isto aconteça os jovens de 18 a 30 anos interessados em participar deste programa buscam o Rotary Club de sua região para angariar patrocínio tendo por base que um Rotaract Club só é ativado mediante interesse do Rotary Club local em assumir as responsabilidades de clube patrocinador do mesmo.

As necessidades da comunidade e dos jovens devem ser mensuradas para que se fomente o objetivo e linha de trabalho que será seguida pelo clube. Para a fundação deste o Rotary Club local patrocinador deverá aprovar o Regimento Interno feito com base nos Estatutos Prescritos para o Rotaract Club. Os jovens interessados devem realizar reuniões organizacionais, realizar eleições para presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e outros membros do conselho diretor, estabelecer cotas anuais per capita, determinar local e horário para as próximas reuniões, considerando que os clubes devem se reunir no mínimo duas vezes ao mês, onde estas reuniões podem ser on-line ou presencial com horário cabível a todos os jovens interessados, e por fim, começar a planejar as atividades humanitárias que se pretende desenvolver.

O clube só obterá sucesso se possuir um quadro associativo ativo, desta maneira é importante considerar o desenvolvimento de atividades e projetos variados, o que fornecerá assim uma gama de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

oportunidades para networking, serviços comunitários e internacionais, desenvolvimento profissional e interação social para o clube.

O clube deverá realizar no mínimo dois projetos humanitários ao ano, sendo um em benefício da comunidade local e outro para ajudar a comunidade de outro país, o que viabilizará um envolvimento com suas próprias comunidades, contato com jovens de outros países e aumento do próprio quadro associativo. Para isso, os projetos devem atender as necessidades reais da comunidade, se encaixar no orçamento e habilidades do clube e trazer um benefício imediato a comunidade, ao passo que seja capaz de oferecer oportunidades para futuros serviços. Para financiamento dos projetos e outras atividades do clube são realizados eventos para arrecadação de fundos, podendo ser estes, jantares, festas, rifas, corridas, assim como angariação de doações, parcerias, patrocínios, entre outros. De acordo com o Regimento Interno desenvolvido pelos membros do clube com base no Estatuto os membros deverão pagar uma taxa mensal de associado, cujo valor é determinado por eles para suprir os gastos administrativos da organização, não sendo cabíveis a aplicação desta para a realização de projetos.

Neste programa ocorre também reuniões, eventos distritais e internacionais que oferecem grandes oportunidades para compartilhar informações e networking, onde os rotaractianos têm a chance de trocar ideias, discutir sobre projetos e questões de interesse comum, melhorar o desenvolvimento profissional e fortalecer o espírito de amizade e trabalho em equipe. Um ponto de relevância para a efetividade do clube é manter os atuais membros e recrutar novos associados, pois acredita-se que por meio do companheirismo serão realizados projetos de sucesso que tornarão a existência do clube ainda mais notável e significativa para a comunidade que o mesmo está inserido. É importante elucidar, também, que por meio deste programa os jovens terão oportunidade de maior contato com outros programas patrocinados pelo Rotary Internacional, como Intercâmbio de Jovens, Interact, Prêmios Rotários de Liderança Juvenil, entre outros.

CONCLUSÃO:

A atividade filantrópica, ou seja, sem fins lucrativos, no caso do Rotaract Club de Ijuí, tem tendência de crescimento para o futuro, pois a preocupação com o próximo e a dedicação a atividades assistenciais, são quesitos já observados pelas empresas no momento da seleção/contratação de novos funcionários, e isso, hoje em dia, é um diferencial. Deve-se levar em consideração também que, pessoas que passam por organizações do Terceiro Setor, como o Rotaract Club, tendem a ter posturas mais adequadas em momentos de liderança. Nessas organizações aprende-se atitudes éticas e corretas, portanto, as pessoas acabam tendo visões mais abrangentes de diversas situações, e adquirem com isso conhecimentos e experiências suficientes para solucionar problemas, bem como lidar com diferentes pessoas e situações buscando sempre o interesse comum e não o próprio. Por isso, em suma, a tendência de crescimento para esse setor no futuro é positiva e esperada.

Através de um sólido e estruturado modelo de gestão, fica claro que esse programa faz parte de um dos maiores movimentos dentro do Terceiro Setor. Toda a sua estrutura contempla vários dos modelos de gestão apresentados no curso da história da administração e também integra pensamentos e formatos inovadores e atuais. Em sua composição notamos traços da teoria burocrática, através dos regimentos e serviços de secretaria, passando por uma preocupação estrutural e hierárquica, além de uma forte preocupação com a condição do sócio, sua motivação e

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

seu aprendizado. Sendo assim, conforme as informações elucidadas, foi possível entender o modelo de gestão e as contribuições do Rotaract Club de Ijuí para com a comunidade local, e como o mesmo apresenta um modelo de gestão altamente eficiente e eficaz para o Terceiro Setor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALBUQUERQUE, Antônio Carlos Carneiro de. Terceiro setor: história e gestão de organizações. São Paulo: Summus, 2006.
- BEUREN, Ilse Maria; LONGARAY, André Andrade; RAUPP, Fabiano Maury; SOUSA, Marco Aurélio Baptista de; COLAUTO, Romualdo Douglas; PORTON, Rosimere Alves de Bona. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 195p.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 202p.
- NASCIMENTO, Dinalva Melo do. Metodologia do trabalho científico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
- ROTARACT, My Rotary. Manual do Rotaract. 2012. Disponível em: <www.rotary.org/myrotary/pt/learning-reference/learn-topic/rotaract>. Acessado em 20/04/2016.
- TEIXEIRA, Enise Barth; ZAMBERLAN, Luciano; RASIA, Pedro Carlos; Pesquisa em Administração; Ijuí: Ed. Unijuí, 2009. 232 p.
- VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo, Atlas, 2009. 94p.